



Láurea ao Mérito
Crea-RJ

2023





Láurea ao Mérito
Crea-RJ
2023





Apresentação

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro – Crea-RJ reconhece a importância das profissões da área tecnológica para o desenvolvimento do país e reafirma o seu compromisso de valorizar os profissionais e de incentivar aqueles que iniciam suas trajetórias nessas áreas.

Ao homenagear os que prestaram relevantes serviços ao Sistema Confea/Crea e Mútua e às áreas da Engenharia, Agronomia e das Geociências com elevado compromisso com a ética, o Crea-RJ reverencia os profissionais e as instituições que se destacaram por suas obras, em benefício da sociedade brasileira.

Ao longo dos anos, temos nos empenhado em destacar os profissionais, entidades e instituições de ensino, também como forma de chamar atenção da sociedade para suas importantes contribuições. Esta homenagem é, além de aplauso e gratidão, um compromisso com nossa história.

Portanto, expressamos agradecimentos a todos que, por justo merecimento, foram agraciados com o Diploma do Mérito, dedicando uma saudação respeitosa aos familiares dos que tiveram o nome inscrito no Livro do Mérito do Crea-RJ.

Luiz Antonio Cosenza
Presidente do Crea-RJ
Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho



Introdução

Comissão do Mérito do Crea-RJ (2023)

Comissão do Mérito, de caráter especial, foi instituída através do Regimento do Crea-RJ e tem por finalidade analisar as indicações dos que, pelo desempenho de atividades profissionais, fazem jus às homenagens conferidas pelo Conselho.

Neste ano, pela décima quinta vez, com base no disposto no Ato Normativo nº 2, de 9 de junho de 2010, está sendo concedido o Diploma do Mérito, que tem por objetivo galardoar profissionais do Sistema Confea/Crea e Mutua Conselhos Profissionais, entidades de classe, instituições de ensino e personalidades nacionais e estaduais, que se notabilizaram por ações em prol da Engenharia e da Agronomia, no Estado do Rio de Janeiro, e a inscrição no Livro do Mérito aos profissionais falecidos, em reconhecimento ao seu valor, manifestado aos seus familiares.

Neste exercício, a Comissão do Mérito foi composta pelos conselheiros regionais abaixo, dos quais um é o Chanceler, cabendo a este a coordenação:

Chanceler

Engenheiro Eletricista ANTONIO CARLOS SOARES PEREIRA

Chanceler-Adjunto

Engenheiro Civil ABILIO BORGES

Membros Efetivos

Engenheiro Civil JOSÉ SCHIPPER

Engenheiro Civil LUIZ CARNEIRO DE OLIVEIRA

Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho JOSÉ AMARO BARCELOS LIMA

Suplente

Engenheiro Civil CARLOS EDUARDO DA SILVA PEREIRA LEITE

Engenheiro Civil ANTONIO EULALIO PEDROSA ARAUJO

Apoio Técnico

Arquiteta e Urbanista ADRIANA BRAGA ALUOTTO

Apoio Administrativo

ROSELI MARCELINO DA SILVA

Processo de Escolha

De acordo com o disposto nos artigos 5º e 7º do Ato Normativo nº 02/2010, a concessão do Diploma do Mérito e a inscrição no Livro do Mérito são concedidas em função das Câmaras Especializadas existentes, podendo, excepcionalmente, a critério do Plenário do Crea-RJ, ter quantitativo alterado.

Para a escolha dos indicados, a Comissão do Mérito encaminhou ao Plenário as indicações que atenderam às exigências contidas no referido Ato.

Utilizando sua prerrogativa regimental e a que lhe foi conferida pelo Ato Normativo nº 02/2010, o Plenário aprovou, neste ano de 2023, a concessão de 3 (três) inscrições no Livro do Mérito e 4 (quatro) Diplomas do Mérito, cuja cerimônia de entrega acontece em sessão solene.





**Agraciados com a inscrição do nome
no Livro do Mérito do Crea-RJ 2023**

Engenheira Eletricista - Eletrotécnica

MARIA DULCE ARAÚJO DE CASTRO

Engenheiro Eletricista - Eletrônico

MIGUEL ANTONIO BAHURY JUNIOR

Engenheiro Eletricista

PAULO ROBERTO DE SOUSA MELO





MARIA DULCE
ARAÚJO DE CASTRO





Maria Dulce Araújo de Castro formou-se Engenheira Eletricista - Eletrotécnica, pela Universidade Gama Filho, em 2006, e Técnica em Telecomunicações pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro, em 1980. Trabalhou por mais de 40 anos na SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A., empresa operadora de transporte ferroviário no Rio de Janeiro. Foi a primeira mulher dentro de oficinas no Brasil, na parte de instalação e manutenção de equipamentos.

“Eram 49 homens e eu. Diziam que era proibida a entrada de mulheres nas oficinas. Eu perguntava onde estava escrito isso e continuava meu trabalho”, disse na ocasião em que foi agraciada, em 2019, com o prêmio Ferroviário Padrão de Passageiros, uma homenagem dentro do Prêmio Revista Ferroviária em parceria com a ANP Trilhos. A premiação foi um reconhecimento ao seu trabalho pela promoção de um ambiente seguro e saudável, demonstrando um compromisso integral com a excelência operacional e a sustentabilidade ambiental no transporte ferroviário.

Como Gerente de Segurança Operacional desempenhou um papel crucial na SuperVia, com áreas essenciais sob sua responsabilidade, incluindo segurança de tráfego, qualidade de transporte e meio ambiente, sendo também encarregada da sindicância de todos os acidentes ocorridos na empresa. Seu enfoque resultou em melhorias substanciais na segurança operacional, com medidas eficazes para mitigar acidentes.

Ao longo de sua carreira, Maria Dulce alcançou feitos significativos, como a redução expressiva de acidentes por meio da implementação de rotinas de Segurança do Trabalho. Além disso, sua liderança foi crucial na otimização do tempo de tráfego de transporte ferroviário e na melhoria das estações de embarque, proporcionando uma experiência mais eficiente e confortável para os passageiros.

Maria Dulce Araújo de Castro faleceu em 2021, mas sua abordagem profissional continua a nortear padrões no setor, consolidando sua posição como uma líder influente, comprometida e respeitada.



MIGUEL ANTONIO
BAHURY JUNIOR





Miguel Antonio Bahury Junior formou-se em Engenharia Elétrica - Eletrônica pela Universidade Gama Filho, em 1976 e pós-graduou-se em Economia e Mercado de Capitais pela Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (EPGE-FGV/RJ), em 1977; e em Regulação do Mercado de Capitais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Adquiriu o grau de mestre em Economia Industrial, 1984, também pela UFRJ e, na mesma instituição, complementou sua formação com um MBA Executivo, em 1999.

Sua trajetória profissional inclui posições de destaque, como Superintendente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Secretário Municipal de Transportes do Rio de Janeiro, fundador e Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego-CET-RIO, Diretor Financeiro e Presidente do Metrô-RJ e Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Planejamento e Controle. Além disso, foi Diretor de Mercado de Capitais-RJ da Associação Nacional de Executivos (ANEFAC) e membro do Comitê Brasileiro de Avaliadores de Negócios (CBAN).

Em sua experiência acadêmica, coordenou cursos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e na Universidade Estácio de Sá, onde também lecionou Matemática Financeira e Avaliação de Empresas. Sua afinidade com o ensino o levou a criar e coordenar os Cursos Miguel Bahury por 15 anos. Coordenou o curso de Capital de Risco e Fundos Estruturados, na UERJ, e criou o MBA em “Finanças Corporativas e Mercado de Capitais”, na Universidade Estácio de Sá.

Na área de consultoria administrativa-financeira, destacou-se na gestão, estruturação e avaliação de empresas, bem como no setor de transporte público.

Bahury participou ativamente do Clube de Engenharia, onde foi Conselheiro e Diretor Financeiro, além de representar a instituição em eventos relacionados ao transporte público. Seu papel como idealizador do Seminário “Transporte Público para as Olimpíadas” e sua contribuição para a proposta de expansão do Metrô do Rio de Janeiro evidenciam seu comprometimento com questões relevantes para a sociedade.

Contribuiu internacionalmente, representou a CVM no International Institute for Securities Market Development, em 2008. Coordenou o curso de Estrutura de Mercado e Funcionamento do Mercado preparatório para o concurso da CVM, demonstrou seu compromisso com a formação de profissionais qualificados.

Reconhecido por suas palestras e apresentações, Bahury é descrito como um profissional que integrava densidade teórica com vasta visão crítica. Profundamente respeitado por seus pares, era reconhecido por sua liderança e justiça. Ao longo de sua carreira, ele permaneceu dedicado a contribuir para o avanço da sociedade por meio de seu conhecimento e experiência.



PAULO ROBERTO
DE SOUSA MELO





Paulo Roberto de Sousa Melo Paulo Melo formou-se Engenheiro Eletricista pela Universidade Federal Fluminense - UFF, em 1973. No mesmo ano, iniciou sua vida profissional como estagiário no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Tornou-se Engenheiro da mesma instituição, em 1975, onde exerceu a função de Gerente na Área de Planejamento e em outras Áreas Operacionais, além de ter sido Diretor de Relações Externas, de 1988 a 1990. Em janeiro de 2003, foi designado Superintendente na Área Industrial.

Paulo Melo teve destacada militância na AFBNDES - Associação dos Funcionários do BNDES. Integrou o Movimento Participação, responsável pela renovação política da entidade. Foi Conselheiro Editorial do Jornal Vínculo, órgão de comunicação da AFBNDES. No início da década de 1980, mais precisamente em 1985, fez parte da primeira Comissão de Negociação dos Empregados do BNDES.

Paulo Melo também fez história por meio de sua participação política, tendo grande importância na fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) de Niterói e Teresópolis. Foi Presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro - SENGE/RJ, na gestão de 1990 a 1992. Foi, ainda, Diretor de Comunicação, na gestão de 1995 a 1998.

Paulo Roberto de Sousa Melo, faleceu em janeiro de 2004, ano em que estava sendo cotado para ser Diretor do BNDES. Em fevereiro do mesmo ano, foi homenageado com a inauguração do “Espaço Paulo Melo”, na Sala de Atendimento do espaço administrativo da sede. Na ocasião foi lembrado como “exemplo de servidor público, que não só dignificou o BNDES, mas também a Nação Brasileira”. Ainda em junho de 2004, foi inaugurada a Biblioteca do BNDES, a qual recebeu o nome “Paulo Roberto De Sousa Melo” como forma de homenagear o Profissional, o Funcionário, o Homem, o Militante Associativo e Sindical e principalmente o Engenheiro.



**Agraciados com
o Diploma do Mérito do Crea-RJ 2023**

Engenheiro Eletrônico

JORGE RICARDO BITTAR

Engenheiro Civil

LUIZ EDMUNDO HORTA BARBOSA DA COSTA LEITE

Engenheiro Civil

MILTON JACOB MANDELBLATT

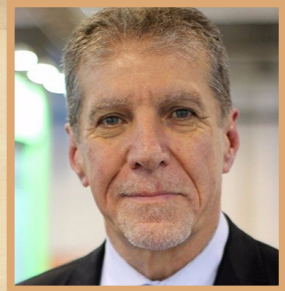
Engenheiro Mecânico

PAULO CESAR SMITH METRI





JORGE RICARDO
BITTAR





Jorge Ricardo Bittar é um ex-deputado federal brasileiro que se destacou ao longo de sua carreira política por seu comprometimento com questões sociais e seu engajamento em ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e a promoção de políticas públicas voltadas para a igualdade e a justiça social.

Nascido em 1947, Jorge Bittar iniciou sua trajetória política no final da década de 1970, quando se envolveu com movimentos estudantis e, posteriormente, com movimentos de luta pela democratização do Brasil. Ao longo dos anos, ele se destacou como um defensor fervoroso dos direitos humanos, dos direitos das minorias e da justiça social, o que o levou a se engajar em uma série de iniciativas políticas e sociais.

Engenheiro Eletrônico formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, em 1971, foi por 22 anos funcionário da Embratel, onde começou sua carreira sindical, elegendo-se presidente do Sindicato dos Engenheiros no Rio de Janeiro, no período de 1980 a 1986. Foi vereador do Rio de Janeiro por dois mandatos, de 1993 a 1998 e deputado federal por quatro mandatos, de 1999 a 2015. Foi Secretário Estadual de Planejamento do Rio de Janeiro, de 1999 a 2000 e Presidente da TELEBRAS de 2015 a 2016.

Durante seu tempo na Câmara dos Deputados, Jorge Bittar se destacou por sua atuação em diversas frentes, incluindo o apoio a políticas de inclusão social, a defesa dos direitos trabalhistas e a promoção de medidas para a redução das desigualdades. Foi um defensor das políticas de combate à pobreza, da educação de qualidade para todos e da preservação do meio ambiente.

Além disso, Jorge Bittar também se envolveu ativamente em debates sobre a reforma política e a reforma agrária, buscando soluções para questões fundamentais que afetam a sociedade brasileira. Sua atuação parlamentar foi pautada pela ética e pela busca por soluções inovadoras e progressistas.

Fora do âmbito parlamentar, Bittar também desempenhou um papel importante em organizações da sociedade civil, fortalecendo sua atuação no campo social. Sua dedicação à causa pública e sua paixão por questões políticas e sociais o tornaram uma figura respeitada e admirada no cenário político brasileiro.

Jorge Bittar é um político que dedicou sua vida a lutar por um Brasil mais justo, igualitário e sustentável. Suas ações profissionais e políticas refletem seu compromisso com a transformação da sociedade e sua crença inabalável na capacidade de promover mudanças positivas por meio da política e do ativismo social. Atualmente, atua como consultor de Telecomunicações.



LUIZ EDMUNDO HORTA
BARBOSA DA COSTA LEITE





Luiz Edmundo Horta Barbosa da Costa Leite formou-se Engenheiro Civil pela Faculdade de Engenharia da antiga Universidade do Estado da Guanabara (atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ), em março de 1969.

Sua carreira é marcada por uma trajetória em posições estratégicas tanto no setor público quanto no privado. Com vasta experiência na COMLURB, Companhia Municipal de Limpeza Urbana, desempenhou diversas funções-chave, desde Chefe do Serviço de Usinas de Lixo até a posição de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

Além disso, sua contribuição para o Município do Rio de Janeiro como Secretário de Obras e Serviços Públicos evidencia seu comprometimento com o desenvolvimento urbano. À frente da CAEMPE, foi fundamental como Presidente na gestão dos serviços de águas e esgotos em Petrópolis, assim como na PROLAGOS, onde atuou como Presidente na Concessionária de Águas e Esgotos da Região dos Lagos.

Luiz Edmundo também desempenhou papéis importantes no governo estadual, ocupando cargos como Sub-Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos e Secretário de Ciência e Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro. Sua contribuição para o planejamento urbano e habitação de Duque de Caxias como Secretário de Planejamento, Urbanismo e Habitação destaca seu papel abrangente na gestão pública.

Internacionalmente, participou de projetos do Banco Mundial em diversos países, incluindo Argentina, Chile, Colômbia, Filipinas, Angola, Guiné Bissau, Indonésia, e Brasil. Colaborações com instituições como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), a Agência de Cooperação Japonesa (JICA), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) sublinham sua atuação global.

Engajado em diversas entidades e instituições, Luiz Edmundo é Conselheiro no Clube de Engenharia (CE) e na Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-RJ), além de seu papel como Conselheiro em órgãos como o Conselho Municipal de Política Urbana do Rio de Janeiro (COMPUR), a Câmara de Meio Ambiente da ACRJ e como Conselheiro do Conselho Curador do Planetário da Gávea. Também foi Conselheiro do Crea-RJ de 2017 a 2019.



MILTON JACOB
MANDELBLATT





Milton Jacob Mandelblatt formou-se em Engenharia Civil pela antiga Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ), em 1960, e em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Puc-Rio, em 1975.

Com uma sólida carreira que se estende por mais de sessenta anos, tem atuação destacada na área de Perícias Judiciais, com mais de cinco décadas de experiência, apresentando-se como uma das principais referências em Engenharia Legal e de Avaliações no Estado e no Brasil.

Ao lado do também Engenheiro Civil Sérgio Antônio Abunahman, desenvolveu o consagrado “Modelo Mandelblatt”, amplamente utilizado em diversos países da América Latina. Esse modelo recebeu merecido destaque no livro “Curso Básico de Engenharia Legal e de Avaliações” de Abunahman, demonstrando a influência significativa de Mandelblatt no campo.

Mandelblatt é reconhecido não apenas por sua expertise técnica, mas também por suas qualidades éticas e morais. Sua contribuição relevante estende-se a sua participação ativa no Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Rio de Janeiro (Ibape-RJ) e no Crea-RJ.

Entre seus principais feitos, destacam-se suas contribuições em obras hidráulicas pela Escola Nacional de Engenharia e pela Empresa Brasileira de Engenharia S/A. Além disso, prestou serviços à Caixa Econômica Federal, Telerj, Empresa Projem, Servenco, Cronus, Kreimer Engenharia, Indústrias Reunidas CANECO e ao Estado do Rio de Janeiro, onde desempenhou o cargo de Chefe do Departamento de Engenharia no Departamento Imobiliário do Estado.

Mandelblatt também se destaca como Perito Judicial junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ). Sua expertise se estende como Assistente Técnico em diversos escritórios de advocacia e órgãos governamentais em todas as esferas. Além disso, realizou trabalhos técnicos em instituições de ensino, como a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Puc-Rio, a Universidade Santa Úrsula (USU) e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

Como reconhecimento de sua trajetória, Milton Jacob Mandelblatt é detentor da Medalha Pedro Ernesto, evidenciando sua contribuição significativa para a Engenharia e a sociedade como um todo. Sua carreira continua a ser uma fonte de inspiração para as gerações futuras na área da Engenharia Civil e Perícias Judiciais.



PAULO CESAR
SMITH METRI





Paulo Cesar Smith Metri é Engenheiro Mecânico formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Puc-Rio, em 1968, e mestre em Engenharia Industrial pelo Georgia Institute of Technology, em 1971. Ao longo de sua trajetória profissional, desempenhou papéis-chave em importantes empresas privadas, incluindo IBM e Montreal Engenharia, além de ter atuado em diversos órgãos públicos, como a Financiadora de Estudos e Projetos - Inovação e Pesquisa (FINEP), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e as Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

Sua experiência abrange também entidades do setor empresarial, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), e da sociedade civil, notavelmente o Clube de Engenharia. Além disso, participou ativamente em assessorias governamentais nos Ministérios da Indústria e Comércio e de Minas e Energia.

Paulo Metri é reconhecido por suas importantes contribuições técnicas, evidenciadas em uma série de artigos e análises voltados, sobretudo, para o setor energético brasileiro. Sua atuação inclui temas como decisões nucleares, o modelo organizacional do setor nuclear e questões estratégicas relacionadas ao pré-sal e ao petróleo.

Não se limitando ao âmbito técnico, Metri foi fundamental na formulação do texto legal que reformulou o setor de exploração e produção de petróleo, introduzindo o Contrato de Partilha. Sua participação em debates no Clube de Engenharia sobre temas nacionais relevantes evidencia sua preocupação em subsidiar decisões importantes para a sociedade.

Além disso, Metri desempenhou papel crucial em estudos de viabilidade técnica, econômica e financeira, bem como na elaboração de “Balanços Energéticos Nacionais” e no “Modelo Energético Brasileiro”. Sua passagem pela Assessoria de Planejamento da Nuclebras e da INB, além da diretoria e presidência da INB, destacam seu envolvimento nas esferas estratégicas do setor nuclear brasileiro.

Associativamente, Metri tem presença marcante no Clube de Engenharia, onde é Conselheiro Vitalício, tendo participado da Diretoria e de várias Divisões Técnicas Especializadas. Sua atuação no Crea-RJ, como Conselheiro Regional por seis anos, incluindo diretorias e a Vice-Presidência, culminou em sua liderança interina desta autarquia por meio ano, em 2020.

O engenheiro Paulo Cesar Smith Metri não apenas é respeitado por sua competência técnica, mas também pela coerência e pelo valor nacionalista que orientam suas práticas. Sua intensa vida associativa, contribuições significativas e reconhecimentos, como a Homenagem ao Capitão Sérgio Macaco, destacam um profissional cuja carreira transcende os limites profissionais, refletindo um compromisso duradouro com o avanço técnico e o bem-estar da sociedade brasileira.



CREA-RJ
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio de Janeiro

Presidente

Luiz Antonio Cosenza

Engenheiro Eletricista e de Segurança do Trabalho

1ª Vice-Presidente

Teneuza Maria Cavalcanti Ferreira

Engenheira de Operação - Construção Civil e de Segurança do Trabalho

2º Vice-Presidente

Pietro Valdo Rostagno

Engenheiro Civil

1º Diretor Administrativo

Alberto Balassiano

Engenheiro de Produção

2ª Diretora Administrativa

Débora Candeias Marques

Engenheira Agrônoma

3º Diretor Administrativo

Evaldo Valladão Pereira

Engenheiro de Segurança do Trabalho, Mecânico e de Operação-Mecânica

1ª Diretora Financeira

Ana Paula Sant'anna Masiero

Engenheira Civil

2º Diretor Financeiro

Livio Marco Assis de Almeida

Engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho

3ª Diretora Financeira

Yasmin da Silva Juliace

Engenheira Civil

Assessoria de Marketing e Comunicação - AMAC
Dezembro/2023








CREA-RJ


Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio de Janeiro

 /crearj

 /company/crearj

 /webtvcrearj

 /creariodejaneiro

 /rj_crea

